



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

CENTRO BEM ESTAR SOCIAL MINDE



**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA
2026**



ÍNDICE

- 1 - Mensagem do Presidente da Direção
- 2 - Órgãos Sociais Mandato 2023 - 2026
- 3 - Breve Enquadramento
- 4 - Princípios de Ação- Missão-Visão-Valores
- 5 - Planeamento Estratégico
- 6 - Dinâmicas Operacionais Infante / Juvenis: Creche – Pré-Escolar e ATL
- 7 - Dinâmicas Operacionais da Resposta Sénior
- 8 – Planos de Ações Específicas – Resposta Sénior
- 8.1 - Dinâmica Operacional da Área da Saúde – Plano Ação Enfermagem e Centro Dia
- 8.2- Plano Ação de Animação Sociocultural
- 8.3 - Plano Ação de Fisioterapia numa ótica temporal do mandato
- 8.4 - Plano de Ação do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
- 9 - Enquadramento Macro Económico
- 10- Investimentos Previsionais
- 11 - Orçamento

1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Cumprindo o preceituado, a Direção do CBESM apresenta à apreciação dos seus associados desta nobre Instituição, o plano de atividades e orçamento para o exercício económico de 2026.

O plano de atividades e orçamento para 2026 mantém a clareza nas diversas respostas sociais, procurando sistematizar as diversas propostas de ação para concretizar os objetivos estratégicos do CBESM, respondendo às suas necessidades e expectativas das diferentes partes interessadas, utentes/famílias, colaboradores e associados.

Mantem-se o propósito desta direção na transparência em todas as linhas de ação orientadas pelos critérios de eficiência, eficácia e qualidade, visando dar resposta à sustentabilidade da organização dentro dos critérios de rigor e focando-se numa prestação de serviços de superior qualidade.

No corrente ano de 2025, a direção do CBESM continua focada em dar resposta à freguesia de Mínde e freguesias limítrofes, seja no que respeita à resposta infantil (creche, pré-escola, ATL) quer às necessidades sénior (ERPI, Centro Dia, SAD), e na

verdadeira abertura da Instituição à comunidade e a todos que conosco pretendem estreitar parcerias.

No ano de 2025 mantivemos todos os protocolos existentes, e firmamos o protocolo com o Agrupamento de Escolas de Alcanena para proporcionar formação em ambiente de trabalho onde os colaboradores podem obter certificado de 9º ano ou 12º ano de acordo com o grau de ensino que possuíam anteriormente.

Estreitamos relacionamento institucional com a direção distrital da Segurança Social e Instituto Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo ao mais alto nível.

Pretendemos incrementar a formação contínua dos nossos colaboradores, com vista à sua capacitação, a um melhor desempenho profissional, para tal, firmamos protocolos com o IEFP do nosso distrito.

Numa ótica económico-financeira, este documento contempla os encargos com a subida do **salário mínimo em 50,00€ (920,00€)**, promoções de carreira, compensações por trabalho diferenciado.

Embora perante mais um ano de grandes incertezas, principalmente no panorama internacional contemplamos, subida de custos com os consumos energéticos, alimentação, produtos de higiene e limpeza, transportes, entre outros.

Temos projetado para 2026 investimentos na ordem dos 930.000€ destacando os projetos a que nos candidatamos no âmbito do PPR, assim:

- PPR Creche aumento de números de crianças de 64 para 102;
- Projeto de melhoria energética com instalação de painéis fotovoltaicos na pérgula do Sénior 2;
- PPR Mobilidade verde com aquisição de carrinha de 9 lugares com plataforma a utilizar na resposta Centro Dia;
- Melhoria das condições em ATL (Divisões, Mobiliário e luminária).

Relativamente ao orçamento de exploração para o ano de 2026, foi perspectivada uma receita de 3.738.029,57€ e Gastos de 3.733.776,83 € projetando um resultado líquido positivo em 4.252,74 €.

Neste enquadramento, gostaria pessoalmente de deixar uma palavra de esperança aos nossos utentes, famílias colaboradores, que são a razão de ser da nossa dedicação, e um agradecimento especial àqueles que, com o seu empenho e compreensão desde da primeira hora entenderam quais os objetivos desta direção de verdadeira missão pela causa solidária, e muitos se têm destacado meritariamente no desempenho cabal das suas funções, contribuindo para boa parte do sucesso desta nossa gestão decorridos que foram 33 meses de grande empenhamento, esperando que no próximo ano de 2026 mantenham essa mesma atitude.

Com humildade e confiança, queremos continuar a ser um exemplo de solidariedade e uma casa de solidez para todos.

Bem Hajam!

António José Ferreira Branco

Presidente da Direção

2 - ÓRGÃOS SOCIAIS DO CBESM

Assembleia Geral

Presidente — Moisés Jesus Morgado

1º Secretário — Manuel Santos Oliveira

2º Secretário — Eugénio Vaz Castanheira

Suplente — José Chico Faria

Conselho Fiscal

Presidente — Miguel Pinheiro Fernandes

Vogal — Amália Capaz Coelho da Silva Pereira

Vogal — António José Crachat Carvalho

Suplente — Olga Maria Pereira Rosário

Revisor Oficial de Contas - Rosa Carvalho & Associados, SROC, Lda.

Direção

Presidente — António José Ferreira Branco

Vice-Presidente — José Lourenço Raposo Ferreira

Secretário — Ana Salamé dos Santos Ferreira Martins

Tesoureiro — António Manuel Capaz da Silva

Vogal — João Paulo Querido Capaz

Vogal — Maria Isabel Ribeiro Coutinho Salgueiro

Vogal — Adília Maria Castanheira Galo Acheva

Suplente — Rui Paulo Morgado Capaz

Suplente — Carlos Manuel Graça Pereira

3 – BREVE ENQUADRAMENTO

O plano de atividades para o ano 2026, do Centro de Bem Estar Social de Minde (CBESM) constitui-se como instrumento orientador da nossa atuação ao longo do próximo ano, o qual contém as linhas e traços gerais que irão guiar as atividades e os projetos da Instituição assentes num cenário, como todos sabemos, de inúmeras incertezas provocado por um contexto Internacional de grande instabilidade com novas definições na ordem internacional.

Tentamos traçar um plano de atividades que vá de encontro à satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos utentes (crianças e idosos), tendo sempre presente os recursos disponíveis para o efeito.

A concretização deste plano de atividades, passa essencialmente, pelo esforço e dedicação de todos os colaboradores desta prestigiada Instituição, bem como, a grande articulação entre os membros da direção demais órgãos sociais e com toda a envolvente social e institucional.

O documento final será submetido à aprovação da Direção, ao Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer, e posteriormente à apresentação e votação da Assembleia Geral perante os sócios presentes.

O plano de atividades e orçamento para o ano de 2026 foi elaborado, tendo em consideração que 2026 será mais um ano de muito trabalho, muitas desafios sublinhando uma vez mais, as incertezas provocadas pelo contexto turbulento a nível internacional, com reflexos na nossa pequena economia aberta e dependente do exterior.

Neste meio envolvente, o CBESM assume a sua importância enquanto Instituição de economia social, reforçando o seu papel de interventor social, através da manutenção de uma forte dinâmica nos domínios da educação, solidariedade social e de extrema importância como o maior empregador atual da freguesia de Minde atualmente, novembro de 2025, com 134 colaboradores.

Muito conscientes, vamos continuar a ter como objetivos:

- ✓ Proporcionar aos nossos utentes (crianças e idosos) as melhores condições possíveis, porque são eles em todas as respostas sociais, a razão maior, e mesmo única, da existência da instituição;
- ✓ Muito controlo quanto aos postos de trabalho existentes e melhorar as suas condições laborais, funcionais e motivacionais;
- ✓ Premiar a meritocracia, empenhamento, disponibilidade e atitude para com a função;
- ✓ **Humanizar e consolidar a nossa Instituição – lema do primeiro dia desta direção;**
- ✓ Gestão rigorosa, transparente, delegada e participativa por todos os elementos da direção;
- ✓ Projetar e concretizar investimentos estruturantes para consolidação do futuro da Instituição;

Melhorar o equilíbrio económico-financeiro da instituição e voltar aos resultados líquidos positivos do CBESM como o que ocorreu em 2024 e perspetivamos para 2025;

- ✓ Para o ano de 2026, temos como propósito manter e sublinhar "A IPSS de referência distrital".

4 - PRINCÍPIOS DE AÇÃO – MISSÃO-VISÃO-VALORES



VISÃO:

Ser uma Instituição de Solidariedade Social de referência Nacional, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados, com uma notoriedade de elevada credibilidade;

MISSÃO:

Prestar serviços individualizados e humanizados de qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua procurando responder a todo o momento às necessidades e expectativas dos nossos utentes (crianças e idosos), familiares e comunidade;

VALORES:

SOLIDARIEDADE: É o propósito da nossa existência, a razão do nosso trabalho presente e futuro;

ESPÍRITO DE EQUIPA: Promover o sentido coletivo, baseado na coesão, honestidade e respeito pela individualidade;

HUMANISMO: Aproximar as pessoas e proporcionar-lhes experiências positivas;

PROFISSIONALISMO: A competência, o rigor e a ética são os alicerces e o espírito do nosso trabalho;

QUALIDADE: Alcançar a excelência com dedicação, resiliência, persistência e espírito de sacrifício;

TRANSPARÊNCIA: A transparência como meio de promoção de relações de confiança;

RESPEITO: Reconhecimento de cada indivíduo como ser único com necessidades distintas que merecem a todo o momento ser valorizadas;

EQUIDADE: Garantir as mesmas oportunidades, compreendendo as diferentes necessidades, capacidades e perfil de funcionalidade de cada indivíduo;

O CBESM está empenhado em oferecer um local onde o cuidado e o desenvolvimento se unem. Juntos, construímos um futuro onde a comunidade prospera, aprende e cresce num ambiente que valoriza a vida em todas as suas fases.

5 - PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

O planeamento estratégico é um conjunto de grandes orientações baseadas num contexto metodológico de contextualização que permite estabelecer metas, empreender ações, mobilizar recursos e a tomar as decisões necessárias para alcançar os objetivos.

1- ANÁLISE DO CONTEXTO – ANÁLISE SWOT

Oportunidades:	Ameaças:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Envelhecimento da população; 2. Envolvimento da comunidade local; 3. Desenvolvimento de parcerias; 4. Plano Nacional de Resiliência PRR (Fundos europeus e nacionais para inovação social); 5. Apoios a programas por parte da Autarquia (Posicionar as IPSS como agentes de desenvolvimento local, reforçando a ligação); 6. Sustentabilidade ambiental (ESG); 7. Economia social como setor estratégico 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dependência financeira da Segurança Social; 2. Dificuldades de contratação de colaboradores para ERPI; 3. Aumento do custo de vida devido ao contexto atual e geopolítico (combustíveis, energia, bens alimentares); 4. Baixo rendimento dos utentes/familiares; 5. Aumento salarial sem a devida compensação por parte do Estado na componente protocolar; 6. Escassez de recursos humanos qualificados -reduzida digitalização.

Pontos Fortes:

1. As nossas instalações nas valências Creche Pré-Escolar, ATL e ERPI bem dimensionadas e de boa qualidade;
2. Equipa multidisciplinar experiente;
3. Diversidade de atividade e serviços complementares;
4. Respostas sociais integradas o que permite desenvolver atividades inter geracionais;
5. Existência de recursos tecnológicos;
6. Maior empregador da freguesia de Minde;
7. Equilíbrio financeiro do CBESM.

Pontos Fracos:

1. Acordo de cooperação na resposta SAD, Centro de Dia, ATL'S e especialmente Pré-Escolar abaixo do protocolado;
2. Elevada rotatividade dos funcionários na valência ERPI;
3. Política de formação reduzida ou inexistente num passado recente;
4. Elevado nível de absentismo;
5. Reduzida capacidade de aumentar mensalidades pelos baixos rendimentos das famílias e pensões dos idosos;

2- Plano Estratégico 2026

1. Enquadramento Institucional

A CBES Minde, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como missão promover o bem-estar social, a inclusão e a qualidade de vida das populações, através de respostas sociais sustentáveis e de qualidade nas áreas da infância, da terceira idade e do apoio comunitário.

O Plano Estratégico 2026 assenta na consolidação das respostas existentes e na implementação de projetos estruturantes, apoiados em financiamentos do PRR e em políticas de sustentabilidade financeira e ambiental.

2. Eixos Estratégicos de Desenvolvimento

Eixo 1 – Expansão e Qualificação da Resposta à Infância

Projeto: Construção e Equipamento da Nova Creche CBES Minde

Investimento: 820.000 € (financiamento PRR)

Objetivos:

- Aumentar a capacidade de resposta para crianças dos 0 aos 3 anos;
- Promover a conciliação da vida profissional e familiar;
- Garantir padrões elevados de conforto, segurança e acessibilidade;
- Implementar modelos pedagógicos inovadores centrados na criança.

Principais Ações 2026:

- Conclusão das obras de construção e licenciamento (1.º semestre 2026);
- Aquisição e instalação de mobiliário e equipamentos pedagógicos;
- Recrutamento e formação de equipa educativa;
- Início de funcionamento no 3.º trimestre de 2026.

Eixo 2 – Reforço dos Recursos Humanos no Lar de Idosos

Objetivo Geral: Garantir uma resposta qualificada e humanizada, alinhada com as novas exigências da legislação e das boas práticas na área geriátrica.

Medidas 2026:

- Avaliação das necessidades de reforço de pessoal em função da taxa de dependência dos utentes;
- Contratação de auxiliares de ação direta e reforço na área da cozinha;
- Plano de formação contínua em geriatria, mobilização e gestão emocional;

- Melhoria das condições de trabalho e retenção de colaboradores;

Resultados Esperados:

- Melhoria da qualidade dos cuidados prestados;
- Redução do absentismo e rotação de pessoal;
- Aumento do índice de satisfação dos utentes e famílias.

Eixo 3 – Sustentabilidade e Eficiência Energética

Investimentos previstos:

- Instalação de painéis fotovoltaicos e equacionar a hipótese de baterias de armazenamento;
- Substituição de iluminação por tecnologia LED;
- Melhoria do isolamento térmico e substituição de janelas;
- Implementação de sistema de monitorização e controlo energético.

Fontes de Financiamento: Programas PRR / Fundo Ambiental / Autarquia / Capitais Próprios

Objetivos:

- Reduzir os custos energéticos em pelo menos 20% até final de 2026;
- Reinvestir poupanças em melhorias nos serviços sociais;
- Contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

3. Governação, Monitorização e Avaliação

- Criação de um Comité de Acompanhamento Estratégico 2026, composto por direção, coordenações e representantes dos colaboradores;
- Elaboração de relatórios semestrais de execução física e financeira;
- Revisão anual do plano e atualização de metas conforme resultados.

4. Em suma:

O Plano Estratégico 2026 da CBES Minde representa um compromisso com a modernização, a sustentabilidade e a coesão social. A aposta na creche PRR, na valorização dos recursos humanos e na eficiência energética permitirá consolidar a instituição como referência na rede social do concelho de Alcanena e da região.

Handwritten notes and signatures:
 - "A. Alves" (signature)
 - "R. Ribeiro" (signature)
 - "A. Alves" (signature)
 - "R. Ribeiro" (signature)
 - "A. Alves" (signature)
 - "R. Ribeiro" (signature)

6 - DINÂMICAS OPERACIONAIS INFANTO – JUVENIS: CRECHE, PRÉ -ESCOLAR E ATL



1-ENQUADRAMENTO

O Centro de Bem Estar Social de Minde, nas suas respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e ATL, tem como princípio básico orientador da sua ação o respeito absoluto por cada criança, enquanto ser único e especial.

Consideramos que educar é promover um desenvolvimento global harmonioso, procurando estimular todo o potencial humano e todas as capacidades de cada criança. Assim sendo, a equipa destas respostas sociais têm assumindo ao longo dos tempos de forma muito profissional e dedicada uma postura organizada, integral e de muito saber.

O Projeto Educativo explana e fundamenta a filosofia e a linha de ação assumida por todos os agentes educativos. Pretende-se que esta nossa visão seja efetivamente um documento orientador de trabalho, assumindo um carácter de comunicação entre os vários parceiros educativos.

A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere.

O Projeto Educativo é um documento orientador da prática educativa espelhando a sua identidade e autonomia, construídas pela consciência progressiva de um processo que se pretende inovar no futuro.

Assim sendo, são definidas as linhas orientadoras para a elaboração do Plano Anual de Atividades, Projetos Curriculares e Pedagógicos de Sala e o Relatório Anual de Atividades.

2- O PROJETO EDUCATIVO

No seu enquadramento Legal - A Creche, Pré-Escolar e ATL são respostas sociais da Instituição Particular de Solidariedade Social, Centro de Bem Estar Social de Minde, cujos Estatutos são regulados pelo Decreto-lei nº 172-A /2014, de 14 de novembro, com as alterações introduzidas pela lei nº 76/2025 de 28 de julho e de acordo com o regulamento do registo, aprovado pela portaria 139/2007, de 29 de janeiro com as alterações introduzidas pela portaria nº 380/2019 de 18 de outubro,

A Creche e o ATL têm como entidade responsável pelo seu acompanhamento o Ministério da Segurança Social, através do Centro Distrital de Segurança Social de Santarém. Tem como referência legal os Guiões Técnicos da Direção Geral e Ação Social, aprovado em 29/11/ 1996, orientações técnicas circulares nº 11 de 24/06/2004 e mais recentemente, as normas de Gestão de Qualidade, editadas pela Instituto da Segurança Social, I.P. de 2005.

No que diz respeito ao Pré-Escolar, é acompanhado conjuntamente pelos Ministérios da Educação e da Segurança Social, tendo como referência legal a Lei-quadro da Educação Pré-escolar, Lei nº 5/97, de 10 de fevereiro, bem como as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

3 - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

A Creche do Centro de Bem Estar Social de Minde tem capacidade para acolher diariamente **64 crianças**, em que a totalidade destas crianças estão abrangidas pelo acordo de cooperação com a Segurança Social. Verificando-se que no corrente ano letivo, a capacidade máxima estará atingida.

No que diz respeito à resposta social de **Pré-Escolar**, a capacidade das três salas é de 75 crianças em que 67 destas crianças estão abrangidas pelo acordo de cooperação com a Segurança Social. No entanto, no corrente ano letivo verifica-se manutenção face a 2024 na frequência de crianças nesta resposta social atingindo 56 crianças nesta valência

A totalidade das crianças estão distribuídas pelas três salas, o que se torna benéfico para o trabalho pedagógico desenvolvido diariamente pelas Educadoras e Auxiliares de educação.

O ATL repartido em CATL **EHIL** com **57 crianças e 20** em CATL **clássico**.

• Constituição dos Grupos

Os oito grupos de crianças que constituem as salas de **Creche e Pré-Escolar** são constituídos respeitando as normas em vigor, nomeadamente os Guiões Técnicos da direção de Ação Social, no caso da Creche, e pela Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar.

Os grupos em Creche são constituídos por faixas etárias, tentando-se criar grupos o mais homogêneas possível em termos de idades, assim como no que diz respeito ao seu desenvolvimento.

Quanto à resposta social do **Pré-Escolar** optou-se pela criação de grupos heterogêneas, devido à facilidade de organização dos grupos, e tendo em consideração as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar quando referem que a constituição dos grupos deve considerar que a interação entre

Beata
A. K. G.
13 Outubro
E

crianças em momentos diferentes de desenvolvimento e com saberes diversos é facilitadora do desenvolvimento da aprendizagem. A existência de grupos com crianças de diferentes idades acentua a diversidade e enriquece as interações no grupo, proporcionando múltiplas ocasiões de aprendizagem entre crianças.

No que respeita ao ATL EHIL e ATL Clássico existem 4 grupos igualmente constituídos por faixas etárias.

O total de criança ascendia a 196 em todas as valências proporcionadas pelo CBESM a novembro de 2025.

- **Desenvolvimento Curricular**

- **Organização do Ambiente Educativo**

A Creche, Pré-Escolar e ATL funcionam em dois edifícios construídos de raiz para este efeito, dispõe:

- o Espaço ao ar livre;
- o Dois recreios de Creche, equipado;
- o Um recreio de Pré-Escolar, equipado;
- o Cinco salas de Creche;
- o Três salas de Pré-Escolar;
- o Uma cozinha;
- o Um refectório para crianças;
- o Uma lavandaria;
- o Uma despensa de frios;
- o Uma despensa de géneros;
- o Um vestiário e balneário para funcionários;
- o Cinco instalações sanitárias para crianças;
- o Uma copa de leites;
- o Um gabinete e sala de direção;
- o Uma sala de isolamento;
- o Uma arrecadação para material pedagógico no interior;
- o Uma arrecadação para material pedagógico e outro no exterior;
- o Dois espaços de utilização comum com equipamento de diversão (escorregas, baloiços);
- o Uma carrinha para transporte, comum a outras respostas sociais da Instituição.

O CBESM promove atividades letivas diversificadas com vista a preparar as crianças para os desafios atuais e futuros, de carácter cultural, social e tecnológico, contribuindo para formar cidadãos responsáveis, autónomos e interventores. Subjacentes nas Áreas de Desenvolvimento da Criança, de acordo com o Manual da Qualidade da Creche, definidas pela Segurança Social para Creche, e nas Orientações Curriculares na Educação Pré-Escolar definidas pelo Ministério da Educação, para o Pré-Escolar.

- **Horário das Atividades**

O horário normal de funcionamento das atividades é entre as 09h00m e as 17h00m. O horário letivo funciona das 9h00m às 12h00m e das 14h00m às 16h00m. O horário da componente de apoio à família funciona das 7h00m às 9h00m, das 12h00m às 14h00m e das 16h00m às 18h30m.

• Atividades Extracurriculares

São desenvolvidas, por técnicos especializados, as atividades de:

- o Música;
- o Psicomotricidade;
- o Inglês;
- o Biblioteca;
- o Dança;
- o Ginástica;
- o Karatê



• Relação com as Famílias e Comunidade

Na educação de cada criança, temos sempre que ter em conta dos dois contextos em que esta se insere — escola e família. Por isso, é que a relação com as famílias tem que ser de proximidade, pois só assim podemos adequar o processo de educar a cada criança.

A relação com cada família pressupõe que os pais, assim como as educadoras da Instituição são os verdadeiros "pilares educativos" da mesma criança e essa relação deve ser centrada na própria criança, promovendo uma permanente troca de informação sobre ela, quer por parte dos pais, quer por parte da Creche ou do Jardim de Infância.

Temos como filosofia subjacente ao nosso trabalho, a complementaridade das ações educativas, por parte da família e da escola e tentamos assegurar uma saudável comunicação entre ambas, respeitando os valores próprios de cada agregado familiar e a sua singularidade.

Consideramos que a colaboração dos pais / encarregados de educação e de outros membros da comunidade, nomeadamente o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo com as crianças é um meio privilegiado de alargar e enriquecer as aprendizagens, que se querem o mais abrangente e enriquecedora possível.

A comunicação com os pais é promovida especialmente nos contactos diários e informais, na plataforma "CHILDDIARY", mas também no âmbito de reuniões agendadas. Esta troca de informações e conhecimentos permite conhecer as expectativas educativas da família e esclarecê-la quanto ao processo educativo a desenvolver com o grupo.

Sempre que os pais ou familiares manifestem a possibilidade de poderem contribuir de alguma forma para o Projeto Educativo em curso, nomeadamente, trazendo sugestões, partilhando saberes e conhecimentos, serão sempre tidos em conta como parte integrante do Projeto Educativo. Essa disponibilidade será valorizada e estimulada, e articulada no decorrer do Projeto Pedagógico/Curricular da sala ou com o Projeto Educativo da Instituição.

• O Projeto CBESM

A criança desde cedo que, através da interação com a família e com a comunidade, aprende valores e atitudes. Torna-se então importante que se dê

continuidade a essas aprendizagens em contexto mais formal, como é o caso da Creche e do Pré-Escolar, e que se proporcionem condições a que essas capacidades se desenvolvam no sentido de se tornarem perduráveis. Assim sendo, e como ponto de partida, torna-se fundamental definir linhas orientadoras e objetivos a atingir, tendo em consideração a missão, valores e visão defendidos pelo CBESM.

✚ Princípios Educativos

No que respeita ao setor da infância, o CBESM, tem como objetivo primordial formar cidadãos ativos e conscientes, dotados de competências pessoais e sociais distintas, tendo subjacente que cada criança possui características, capacidades, interesses, motivações e histórias de vida próprias. Neste contexto, pretendemos proporcionar a cada criança uma formação integral e diferenciada, tendo em consideração saber fazer, saber ser e saber viver.

Pretendemos que o processo de aprendizagem seja sentido como uma experiência positiva, inovadora e potenciadora de criatividade, associada aos valores de vivência em comunidade. Desta forma, pretendemos que as crianças adquiram o sentido de responsabilidade, liberdade, disciplina, respeito, persistência, tolerância para com o outro e da solidariedade.

Respeitando a individualidade de cada criança e os seus interesses, pretendemos educar para a tolerância, assim como descobrir significado da palavra solidariedade, de interesse pelos outros e de fazer algo pelos outros, sejam eles quem forem.

Pretendemos desenvolver a criatividade, a comunicação, a autonomia e a colaboração, numa sociedade onde cada vez mais existe uma permanente necessidade de adaptação a coisas novas, à mudança, onde se torna essencial o desenvolvimento, potenciando o espírito proactivo, essencial para o futuro das nossas crianças.

✚ Metodologia

De forma a dar uma resposta a estes objetivos e estratégias adotaremos um currículo aberto e flexível, para que permita desenvolver um modelo mais adequado às características, necessidades e interesses individuais das nossas crianças.

✚ Projetos a Desenvolver

Anualmente serão desenvolvidos os Projetos Pedagógicos/Curriculares, da responsabilidade da Educadora de cada sala, de acordo com as características e especificidades do grupo. Nestes Projetos estarão previstos os objetivos específicos a atingir dentro de cada área de conteúdo, assim como as estratégias previstas para os atingir.

- **Parcerias/Protocolos**

Temos como objetivo Institucional manter e sempre que possível ampliar as parcerias com serviços e instituições da comunidade, de forma a dar continuidade à participação em projetos de âmbito educativo e social.

Os protocolos estabelecidos com instituições parceiras em que se promovem ações de formação e informação, são um recurso a dinamizar. Mantêm-se as parcerias com: Autarquia, Centro de Saúde, Escolas de Formação Profissional, Intervenção Precoce, CAORG, Escola EB2 de Minde, IEFP, Agrupamento Escolas de Alcanena, Protocolo com CRIF, Protocolo com IPL – Escola Saúde.- Protocolo com Santa Casa Misericórdia Fátima – Ourém projeto EMMILEA 2, Protocolo com Santa Casa Misericórdia Torres Novas, Protocolo com Aquanena – Compostagem, Protocolo com Continente Alcanena, Protocolo com Pingo Doce Minde, outros organismos locais e nacionais.

- **Avaliação do Projeto Educativo**

A avaliação deste projeto compete à equipa do Serviço de Infância. No término deste projeto será feita a avaliação com base parâmetros objetivos:

- ✦ Conformidade do Plano Anual de Ação com o Projeto Educativo Institucional;
- ✦ Articulação do Projeto Educativo Institucional com os Projetos Curriculares e Projetos Pedagógicos de grupo;
- ✦ Grau de participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos utentes;
- ✦ Linhas de Ação/Objetivos/Objetivos Estratégicos se são ou não atingidos;

As avaliações de desempenho das várias projetos, quer educativos quer pedagógicas/curricular, têm sempre como racional a possibilidade de melhoria, quer ao nível de qualidade de trabalho, quer na organização das equipas.

Essa melhoria também é procurada na avaliação que cada educadora faz do seu trabalho e projeto pedagógica/curricular, podendo definir novas estratégias ou repensar e adaptar as que utilizou, para melhor poder atingir os seus objetivos.

7 – DINÂMICAS OPERACIONAIS RESPOSTA SÉNIOR



1 - DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES

Animação sociocultural sénior

A animação socio cultural tem como objetivo contribuir para a melhoria de qualidade de vida dos idosos, através de um envelhecimento bem-sucedido e saudável. As atividades de animação são fundamentais para todas as pessoas, ainda mais na 3ª idade, uma vez que permite manter ou desenvolver as capacidades de cada um, permitindo a sua integração.

A participação ativa num projeto cuja finalidade é a preservação das dimensões individuais e coletivas, a música por exemplo exerce grande influência no comportamento humano e é um dos poucos recursos a promover a saúde e o bem-estar nesta idade, já que as mudanças que ocorrem no indivíduo são de natureza biopsicossociais. A música transforma e ajuda na qualidade do envelhecimento e tem capacidade importante para estimular áreas importantes do comportamento humano.

2- ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- Culinária
- Trabalhos manuais
- Jogos didáticos
- Apoio religioso
- Cinema

3 – PRINCIPAIS OBJETIVOS ÁREA SÉNIOR

ERPI – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

O Centro de Bem Estar Social de Minde, no âmbito da sua missão, desenvolve um leque muito alargado de respostas sociais essencialmente na vila e freguesia de Minde, concelho de Alcanena e em particular dada a proximidade à vila de Mira de Aire concelho de Porto de Mós onde se enquadram os serviços prestados às pessoas idosas e às suas famílias.

Este sector agrega de forma articulada as seguintes respostas sociais:

- **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**, repartida em duas estruturas residenciais autónomas, designadamente, **Sénior 1 e Sénior 2** com **capacidade total para 128 utentes** (sendo 113+4 em vaga protocolada com o Instituto de Segurança Social e 11 em vaga extra acordo ou privadas);
- **Centro de Dia**, com capacidade para **40 utentes**, das quais 19 vagas em protocolo com a Segurança Social atualmente usufruindo do serviço **14 utentes**.
- **Serviço de Apoio Domiciliário** com capacidade para **20 utentes** das quais 16 vagas em protocolo com a Segurança Social, atualmente usufruindo do serviço **16 utentes**.

Estas respostas sociais funcionam ligadas entre si, preconizando-se uma gestão organizacional eficaz dos recursos, para obtenção de serviços de qualidade destinados aos utentes e suas famílias.

Este Plano de Atividade tem como objetivo, descrever as atividades e ações planeadas para o ano 2026, nestas respostas sociais, tendo em consideração que a equipa multidisciplinar é composta por várias técnicas, bem como a equipa de

ajudantes de ação direta. A concretização destas mesmas atividades pode ser condicionada ou sofrer alguma alteração devido a eventuais condicionais do meio envolvente.

A ERPI tem por objetivo fundamental proporcionar condições habitacionais de elevado nível e distinção ao idoso, assente no respeito pela sua autonomia, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas, contribuindo assim para um retardamento do processo de envelhecimento e proporcionando o relacionamento do idoso para com a comunidade em geral.

Assim sendo, temos como **objetivos específicos**:

- ⬇ Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares;
- ⬇ Contribuir para uma velhice estável, confortável e condigna, permitindo uma vida com maior estabilidade e segurança afetiva;
- ⬇ Proporcionar ao idoso oportunidades para exprimir e desenvolver, individual e coletivamente, as suas ainda capacidades laborais, intelectuais, de comunicação, de criação e de relacionamento humano;
- ⬇ Promover a capacitação/recuperação do utente, promovendo a sua maior autonomia, seja nos autocuidados, seja na deambulação;
- ⬇ Despistar problemas de saúde, por meio das nossas equipas, bem como do seu encaminhamento para técnicos de saúde especializados.

A população alvo desta estrutura são pessoas de 65 e mais anos cujo o seu estado de saúde e autonomia não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida. No que respeita a pessoas com menos de 65 anos, só em condições excecionais a considerar caso a caso e em estreita articulação com a Segurança Social.

Um envelhecimento ativo e saudável traduz a possibilidade de a pessoa idosa permanecer autónoma e capaz de cuidar de si própria, ainda que com recurso a apoios mecânicos ou de terceiros, tanto quanto possível.

Os serviços de ERPI contemplam:

- ⬇ Alojamento;
- ⬇ Alimentação;
- ⬇ Cuidados de higiene;
- ⬇ Tratamento de roupa;
- ⬇ Cuidados de enfermagem;
- ⬇ Assistência médica;
- ⬇ Acompanhamento psicossocial;
- ⬇ Atividades multidisciplinares.
- ⬇ Fisioterapia individual e em grupo

Quanto à resposta social de Centro de Dia, esta resposta destina-se a idosos que se encontrem inseridos no seu meio socio familiar, mas que se encontrem em risco de acelerar ou degradar o seu processo de envelhecimento. Tem como objetivo contribuir para a manutenção dos idosos no seu meio socio familiar e na comunidade onde se inserem. Presta um conjunto de serviços que satisfazem as necessidades básicas dos utentes, nomeadamente, apoio psicossocial, fomenta as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "A. Almeida" (signature)
 - Middle right: "A. Almeida" (signature)
 - Bottom right: "A. Almeida" (signature)
 - Far right: "A. Almeida" (signature)
 - Far right: "A. Almeida" (signature)

Os nossos serviços de Centro de Dia podem contemplar, conforme as necessidades, destacando-se:

- ✚ Alimentação;
- ✚ Transporte;
- ✚ Cuidados de higiene;
- ✚ Tratamento de roupa;
- ✚ Cuidados de enfermagem;
- ✚ Assistência médica;
- ✚ Acompanhamento psicossocial;
- ✚ Atividades multidisciplinares.

8 - PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS- RESPOSTA SÉNIOR

8.1 DINÂMICAS OPERACIONAIS ÁREA SAÚDE - PLANO DE AÇÃO DE ENFERMAGEM DA ERPI E CENTRO DE DIA



Enquanto Instituição para Idosos em situação de vulnerabilidade, é tempo de dar continuidade e melhorar o trabalho realizado até aqui, mantendo todos os cuidados e procedimentos necessários para evitar a doença, promovendo assim a saúde e sua autonomia.

O trabalho das nossa equipas de enfermagem (5 atualmente) é diariamente direcionado para utentes de ERPI e Centro de Dia, numa perspetiva de apoio, cooperação e humanização de cuidados muito pontualmente podemos dar apoio aos nossos utentes de apoio domiciliário.

Para isto, a nossa intervenção de enfermagem mantém-se na prestação de cuidados individualizados e de excelência, na formação das equipas, organização, gestão, articulação, apoio e acompanhamento dos utentes e suas famílias.

Pretendemos manter o foco na melhoria dos cuidados, aplicando as diretrizes referidas como sendo:

• **Continuidade e melhoria dos cuidados de saúde, através de:**

- ↓ Promoção da saúde;
- ↓ Detecção precoce de problemas de saúde;
- ↓ Controlo da evolução dos problemas já existentes;
- ↓ Promoção da autonomia e independência;
- ↓ Incentivo à autonomia e desenvolvimento das suas potencialidades;
- ↓ Vigilância do estado geral do utente;
- ↓ Avaliação do estado de cada utente;
- ↓ Vigilância da integridade cutânea do utente;
- ↓ Realização do plano individual de cada utente;
- ↓ Observação física e psicossocial do utente;
- ↓ Personalização dos cuidados;
- ↓ Acompanhamento personalizado a cada utente, fomentando a interação da família ou pessoa responsável;
- ↓ Contribuir para a valorização pessoal e social do utente;
- ↓ Trabalho em equipa multidisciplinar, cooperando para o bem-estar geral;
- ↓ Evitar o erro;
- ↓ Controlar a evolução dos problemas já existentes;
- ↓ Supervisão na preparação e administração de medicação;
- ↓ Promover a integração familiar na tomada de decisão;
- ↓ Apoio aos familiares de cada utente e esclarecimento de dúvidas;
- ↓ Envolver a família nos cuidados;

• **Implementação de novo Programa de Acolhimento, mais centrado no utente e família, em cooperação com a equipa multidisciplinar;**

- ↓ Gerir as condicionantes existentes no processo de acolhimento, nomeadamente a interação inicial entre Instituição/Família e Utente, de maneira a minimizar os efeitos negativos que advém desta mudança drástica nas suas vidas;
- ↓ Promover a visita à Instituição e apresentação aos nossos colaboradores, de forma a facilitar a sua integração nas novas rotinas;
- ↓ Criar estratégias para evitar a perda de mobilidade numa forte articulação com a equipa de fisioterapia e demais técnicos, através do conhecimento dos seus hábitos de vida;
- ↓ Detetar aspetos importantes com interferência na prestação de cuidados;
- ↓ Detetar precocemente problemas de saúde;
- ↓ Individualizar os cuidados minimizando o impacto da institucionalização;
- ↓ Promover a integração;
- ↓ Executar a avaliação inicial recorrendo à observação física e psicossocial do utente;

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A large signature, possibly "H. H. H."
 - Middle right: A signature that appears to be "Zacarias"
 - Bottom right: A signature that appears to be "A. B. B."
 - Far right: A circular stamp or signature.

- Preencher o processo clínico do utente e avaliar as suas necessidades humanas básicas;
 - Implementar a Escala de "Braden" e Escala de "Morse", conferindo o grau de dependência de cada utente;

• **Cooperar com a equipa multidisciplinar na implementação** e aperfeiçoamento do processo de acolhimento e acompanhamento dos utentes, com vista aos cuidados holísticos ao utente:

- Realizar a admissão do utente da ERPI e Centro de Dia no momento da chegada;
- Proceder à recolha e organização do processo clínico;
- Apresentação da equipa de Saúde da ERPI e espaços físicos da mesma;
- Informar os profissionais de saúde da exterior, do historial clínico dos utentes;
- Promover a intervenção de outros técnicos de saúde;
- Realização de relatórios clínicos;
- Sinalização de situações a outros membros da equipa;
- Realização de consultas / exames no exterior quando necessário ou prescrito pelo médico;
- Encaminhamento para o serviço de urgência sempre que necessário.

• **Plano Individual de Cuidados:** Pretende-se continuar a atualização de todos os Planos Individuais de Cuidados, por forma a em conjunto com a restante equipa multidisciplinar fazer a sua revisão e atualização nos prazos pretendidos.

• **Manter e promover atualização do registo das AVD'S** usando o sistema de registos "SOFTGOLD", mantendo o registo diário de todas as AVD'S, de forma a ter maior precisão, e consequentemente um acesso mais rápido a todos os registos realizados pela equipa multidisciplinar, promovendo assim a continuidade dos cuidados:

- Garantir a funcionalidade e adequação dos equipamentos,
- Garantir o levante diário do utente sempre que o estado clínico o permita,
- Minimizar o tempo de permanência do utente no leito;
- Posicionar o utente de acordo com as suas necessidades,
- Aplicação de material anti escara quando necessário;
- Sensibilizar e investir na formação dos colaboradores,

• **Prevenir quedas dos utentes:**

- Monitorizar a ocorrência de quedas, através do preenchimento obrigatório da ficha de registo de ocorrência de queda; avaliar o risco de queda do utente;
- Sinalizar os utentes com maior risco de queda;
- Supervisionar os períodos de deambulação;
- Sensibilizar e investir na formação para o uso adequado de medidas de prevenção de quedas;

- Utilizar dispositivos auxiliares de marcha adequados ao estado clínico de cada utente;

• **Medicação e material necessário ao Gabinete de Enfermagem:**

- Adequar a requisição de stock de material e medicação às necessidades do serviço/utente;
- Assegurar as adequadas condições de acondicionamento da medicação;
- Garantir uma correta administração da medicação e cumprimento da prescrição;
- Monitorizar os prazos de validade de material e medicação; vigiar o estado de conservação e funcionamento de todo o material;
- Gerir/repar o stock de medicamento dos utentes;
- Gerir/repar stock do material necessário à prestação de cuidados e gabinete de enfermagem;
- Preparar/administrar a medicação;
- Monitorizar e registar em local próprio toda e qualquer erro cometido na preparação/administração da terapêutica.

• **Atividades genéricas a desenvolver durante o ano de 2026:**

- Preocupação com a qualidade de vida dos utentes;
- Promover a recuperação do estado de saúde;
- Prevenir complicações;
- Avaliação de glicémia capilar;
- Monitorização de Sinais Vitais (tensão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura e dor);
- Medidas de avaliação e controlo de dor;
- Promover e avaliar a adesão de cada utente ao regime terapêutico;
- Sensibilização e administração de vacina da gripe e outras necessárias;
- Realização de pensos;
- Realização de oxigenioterapia;
- Realização de Aerosolterapia;
- Realização de proteções músculo-esqueléticas;
- Realização de posicionamentos e mobilizações;
- Promover a independência;
- Supervisão e vigilância da alimentação do utente e as suas necessidades;
- Marcação e preparação de consultas para as especialidades médicas;
- Marcação e preparação de exames complementares de diagnóstico;
- Requisição de receitas médicas conforme a necessidade;
- Ensinos sobre mobilizações, posicionamentos e cuidados básicos aos utentes.

No que respeita ao acompanhamento clínico dos utentes, mantemos as consultas com o nosso médico assistente, Dra. Ludmyla Litovska, 5 dias por semana, e em contacto telefónico, quando necessário. Para além disso, privilegiar, sempre que possível, a articulação com os cuidados de saúde primários e os seus médicos assistentes/ especialistas.

Para além de todas as funções referidas anteriormente, e não menos importante, a equipa de enfermagem deverá dinamizar pequenas sessões de esclarecimento, com a colaboração das Diretoras Técnicas de ERPI/ Centro de Dia e de SAD, com as ajudantes de Ação Direta, no sentido de colmatar possíveis falhas, melhorar estratégias, dinâmicas de trabalho e promover a sua autonomia na gestão e prestação de cuidados.

Ao mesmo tempo investir numa formação mais individualizada, no próprio contexto de prestação de cuidados com todas as nossas colaboradoras, nas admissões com a preocupação de formar, com as nossas colaboradoras mais antigas, de refrescar memórias e técnicas adequadas.

Para além da formação interna, a direção da instituição posiciona o foco na formação externa, nomeadamente na área de Primeiros Socorros, para todos os colaboradores.

A equipa de enfermagem em articulação com a direção técnica deverá participar na primeira visita domiciliária, por forma a equacionar as reais necessidades e assim traçar um plano de cuidados adequado a cada utente e sua família, com o objetivo de minimizar riscos de quedas, de úlceras de pressão, de perda de mobilidade, entre outros riscos inerentes à sua situação.

A atuação da equipa de Enfermagem visa sempre uma abordagem holística do utente de forma a proporcionar cuidados diferenciados em contextos distintos, cooperando assim com a equipa multidisciplinar.

8.2 - PLANO DE AÇÃO DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL



“Os idosos são como livros cheios de conhecimento, carregando em cada capítulo histórias repletas de experiência e sabedoria.”

1 - ENQUADRAMENTO

No processo de envelhecimento as capacidades de adaptação do ser humano, vão regredindo, tornando-o cada vez mais sensível ao meio ambiente. Esta diminuição de atividade, ou até de inatividade, pode trazer diversas consequências, tais como a redução da capacidade de concentração; coordenação e reação que por sua vez levam ao surgimento de processos de

desvalorização; diminuição de auto-estima; empatia; desmotivação; solidão; isolamento social e depressão.

Com as várias atividades de carácter sociocultural, pode-se amenizar a velocidade com que se processam as modificações nos sistemas, por isso é bastante importante que sejam dinamizadas atividades diversas, atendendo às necessidades e limitações físicas, sociais e psicológicas de cada um.

Ao fazer o plano é bastante importante haver um autocuidado em criar uma rotina, e a mesma deverá ser mantida de forma organizada e coordenada, de modo a criar uma previsibilidade do seu dia e dessa forma, haver oportunidade de se organizarem e cumprirem as suas atividades com tranquilidade e autonomia, diminuindo a ansiedade, irritabilidade, ociosidade e apreensão, tornando-o mais seguro de si.

O Plano de Ação de 2026 das Atividades Socioculturais tem como principal objetivo envolver os utentes em diversas atividades de forma a estimular a autonomia; o bem-estar, a boa disposição; a relação e comunicação com os outros.

2 - PLANO DE AÇÃO PARA 2026

- **Objetivos**

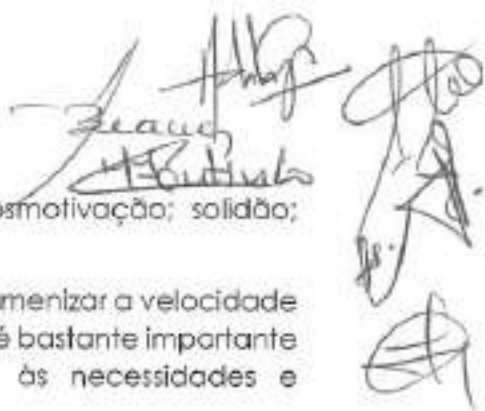
- ↳ Dinamizar a ERPI e Centro de Dia do CEBSM, proporcionando aos utentes um espaço de convivência, de comunicação permitindo o desenvolvimento de relações interpessoais, da criatividade e do sentido crítico.

- **Descrição do Plano**

Este plano pretende promover atividades diversificadas, que podem ser divididas em Atividades Regulares e Atividades Específicas:

- ↳ **Atividades Regulares:**

- ↳ Atividade Psicomotora;
- ↳ Caminhadas;
- ↳ Jogos de interior ou exterior;
- ↳ Conversar;
- ↳ Alfabetização;
- ↳ Leitura e comentário de jornais e revistas;
- ↳ Pequena ajuda nas tarefas da Instituição;
- ↳ Desenvolvimento de várias Oficinas;
- ↳ Atividades Culturais passeios e intercâmbios;
- ↳ Atividades de dias comemorativos (Exemplos: Dia de S. Martinho; Natal; Dia dos Avós; Dia da Família, entre outros);
- ↳ Atividades de carácter religioso;
- ↳ Divulgação de eventos e atividades por nós desenvolvidas, na rede social, Facebook do CEBSM;
- ↳ Visionamento de filmes e/ou fotografias;
- ↳ Atividades musicais,



Atividades Específicas:

- ✚ Cinema;
- ✚ Comemoração de Dias Festivos (Aniversários dos utentes; Carnaval; Dia Internacional da Mulher; Chegada da Primavera; Dia Mundial do Teatro, Dia Internacional dos Parques Naturais, Dia Mundial da Dança, Dia do Idoso, entre outros);
- ✚ Exposição de trabalhos, elaborados pelos utentes;
- ✚ Piqueniques;
- ✚ Passeio a Fátima, Olhos água, Mercado de Minde e Alcanena;
- ✚ Sessões temáticas (temas do interesse dos utentes);
- ✚ Natal Especial.

Público-alvo

- ✚ Utentes das respostas sociais: ERPI e Centro de Dia

Resultados Previstos

- ✚ Dinamização de um espaço de interesse comum;
- ✚ Realização de atividades de motricidade e cooperação;
- ✚ Estimulação da aprendizagem ao longo da vida;
- ✚ Fomentação das relações interpessoais;
- ✚ Reforçar a importância dos laços familiares.

Intervenientes

- ✚ Utentes, Diretoras Técnicas da ERPI e Centro de Dia, Animadoras Sociocultural, Fisioterapeuta, Equipa de Enfermagem, Membros da Direção e colaboradores/as, com sugestões para a dinamização/realização de atividades.

Previsões quanto ao contexto interno e externo

- ✚ Estrutura — Plano a ser coordenado pelas Animadoras Sociocultural, que se responsabiliza pela gestão (espaços, materiais e equipamentos necessários às atividades), dinamização e concretização das diversas atividades realizadas nas respostas sociais ERPI e Centro de Dia.
- ✚ Comunicação — Realização de reuniões entre a equipa multidisciplinar de forma a existir partilha de ideias, para a execução e realização das atividades.

Promocão / Divulgação

- ✚ Divulgação, através das redes sociais;
- ✚ Divulgação no site do CBESM
- ✚ Exposição dos trabalhos realizados pelos idosos, na Instituição ou em local público em articulação com outras entidades.

Participação dos utilizadores

- ⚡ Este plano pretende estimular a autonomia, bem-estar, boa disposição, o relacionamento/comunicação com os outros, a partir da dinamização de um leque de atividades, tornando mais agradável a sua permanência, e mais motivadores os seus tempos livres.
- ⚡ Abordar os utentes de modo a conhecer os seus gostos e desejos, para melhor os servir e satisfazer, promovendo desta forma a participação ativa, quer no desenvolvimento do presente Plano de Ação, quer na dinamização da própria resposta social.

Para um cumprimento mais eficaz destes objetivos é necessário conhecer as capacidades específicas de cada utente, a nível emocional, psicológico e físico, de forma a existir uma adaptação das atividades às necessidades de cada um, tornando o plano mais eficaz.

⚡ Plano de Avaliação

- ⚡ Esta avaliação será realizada pela animadora, após o período estabelecido do cumprimento do "Plano de Ação", para assim, se poder refletir e analisar, se os objetivos propostos foram ao encontro com os resultados esperados.

⚡ Estratégias

- ⚡ Recolher junto dos utentes informações sobre interesses pessoais, gostos e aptidões;
- ⚡ Selecionar e angariar materiais de trabalho para as diversas atividades de forma a possuir um leque diversificado de instrumentos de trabalho.

Desta forma, a dinamização da Instituição, a gestão e organização das atividades não se baseará somente nas ideias da animadora, será sim, um espaço construído essencialmente para e com os utentes, dando a eles voz ativa.

⚡ Recursos Humanos

- ⚡ Utentes;
- ⚡ Animadora Sociocultural;
- ⚡ Diretoras Técnicas das ERPI / Centro de Dia;
- ⚡ Elementos da Direção;
- ⚡ Psicóloga;
- ⚡ Equipa de Enfermagem;
- ⚡ Colaboradores/as.
- ⚡ Promover a interação no grupo,
- ⚡ Expressar-se através das artes plásticas e dos trabalhos manuais;
- ⚡ Desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade através de várias formas de expressão plástica;
- ⚡ Desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psicomotora;
- ⚡ Evitar o isolamento;
- ⚡ Desenvolvimento e enriquecimento de qualidades grupais, coesão; partilha; trabalho em equipa; confiança;

Alguns exemplos a implementar:

Estimular a precessão de diferenciar a nova estação do ano sensibilizar os idosos para os motivos primaveris para decorar a ERPI;

*Blanca
Ally
Hélio*



- ✚ Plantar uma árvore;
- ✚ Articulação com a Casa do Povo de Minde para apresentação de uma peça teatro;
- ✚ Fazer um roteiro de visitas aos museus existentes, no nosso Concelho;
- ✚ Proporcionar momentos de entretenimento e intercâmbio de gerações diferentes;
- ✚ Contribuir para o enriquecimento cultural do idoso;
- ✚ Proporcionar um momento lúdico;
- ✚ Fomentar o sentimento de pertença a um grupo;
- ✚ Proporcionar aos colaboradores um período atividades diferenciadas.

8.3 - PLANO DE AÇÃO DE FISIOTERAPIA NUMA ÓTICA TEMPORAL DO MANDATO



Com o aumento da população idosa no concelho, torna-se cada vez mais importante a construção de infraestruturas capazes de receber os mais velhos procurando mante-los integrados socialmente.

Pensamos num serviço de Fisioterapia do CBESM ter como objetivo promover a máxima funcionalidade dos indivíduos inseridos nas diferentes respostas sociais, promovendo a sua autonomia. A prevenção de quedas, a promoção de estilos de vida saudáveis, a estimulação cognitiva, a promoção da prática de exercícios físico, o aumento da autonomia nas ADV'S, são trabalhados, tentando diminuir ao máximo o número de lesões. Cada utente é tratado como único e tendo sempre em conta das suas necessidades, objetivos e dificuldades. Todos os utentes são avaliados, e é traçado um plano de tratamento de forma individualizada e aprovada pelo utente.

A nossa equipa de reabilitação é atualmente apenas constituída por 2 fisioterapeutas o que dificulta o apoio a todos os utentes, no entanto todos os outros

funcionários têm um papel preponderante na reabilitação de cada indivíduo, procurando promover a marcha e a autonomia.

- **Planificação das atividades de fisioterapia para 2026**

O serviço de Fisioterapia do CBESM continua com o objetivo de promover a máxima independência e funcionalidade aos indivíduos, melhorando o seu potencial a nível motor e cognitivo.

O Fisioterapeuta tem um papel fundamental na recuperação, reeducação e prevenção de incapacidades em todas as faixas etárias. É de salientar a importância do acompanhamento dos utentes por parte dos seus familiares, informando-os e alertando-os acerca de alguns aspetos importantes que devem ter em conta, tanto na recuperação como na prevenção de lesões.

Estamos muito expectantes com o trabalho a realizar pelos estagiários que em 2026 sejam encaminhados / selecionados pelo Instituto Politécnico Leiria.

No Sênior 2 atual polo com fisioterapia serão **realizadas algumas atividades**, direcionadas para cada caso específico, tais como:

- ↳ Treino de atividades de vida diária;
- ↳ Estimulação cognitiva em sala de "Snoezelen";
- ↳ Treino de marcha;
- ↳ Mobilização articular;
- ↳ Treino de motricidade;
- ↳ Alongamento muscular, e reposicionamento de fibras;
- ↳ Exercícios de fortalecimento e estabilidade;
- ↳ Treino de equilíbrio estático e dinâmico;
- ↳ Exercícios de coordenação;
- ↳ Resistência ao esforço;
- ↳ Utilização de meios físicos;
- ↳ Auscultação e eliminação/fluidificação de secreções;
- ↳ Entre outras.

Cada utente é avaliado de forma individualizada, sendo o plano de tratamento traçado tendo em conta as suas necessidades, os objetivos do utente, e os objetivos dos familiares. Após aprovado o plano de tratamento, o tratamento do utente é realizado de forma individual.

As "atividades" acima descritas são meramente representativas das atividades realizadas com a maioria da população, na realidade a fisioterapia do CBESM abrange diferentes áreas, sendo elas principalmente: Músculo-Esquelética, Cardiorrespiratória, Neuromuscular.

- **População alvo**

- ↳ Idosos institucionalizados no Centro de Bem Estar Social de Minde.

- **Objetivos**

- ↳ Adaptar e integrar o indivíduo;
- ↳ Diminuir a dor e as incapacidades;

Handwritten signatures and notes:
 Adilberto
 Zé...
 Attribuído
 (Other illegible signatures)

- ⬇ Reabilitar o indivíduo, devolvendo-lhe a máxima funcionalidade com a mínima compensação;
- ⬇ Reeducar e sensibilizar os familiares e/ou prestadores de cuidados;
- ⬇ Reduzir o risco de queda;
- ⬇ Melhorar a qualidade de vida;
- ⬇ Promover a autonomia, a prática de exercício, e os estilos de vida saudáveis;
- ⬇ Melhorar a qualidade de movimento;
- ⬇ Melhorar a cognição, atenção, concentração;
- ⬇ Entre outros.

• **Estratégias de intervenção**

Antes da intervenção é importante ouvir cada pessoa, assinalar quais os seus principais problemas/dificuldades, e quais os seus objetivos com o tratamento. Depois de conhecer melhor o utente é realizada uma avaliação individualizada, direcionando um plano de tratamento adequado às suas necessidades e objetivos traçados com o utente e com a família. Cada plano de tratamento é moldado entre os objetivos do utente e da família com os objetivos do terapeuta, procurando que todos sejam alcançáveis.

Todos os utentes devem ter indicação clínica para a realização de fisioterapia, ou serem encaminhados pelo Diretor Clínico da Instituição.

Esta é uma valência de extrema importância para a Instituição que pretendemos melhorar em muito, para tal teremos de reequacionar o seu quadro de pessoal para alargar o serviço e âmbito aos polos da instituição ao apoio domiciliário é nossa responsabilidade e se possível aberta á comunidade local e aos sócios da CBESM.

8.4 - PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)



O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no próprio domicílio, sempre que idosos, adultos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária.

Os serviços prestados pelo SAD, tem **como objetivo:**

- ⬇ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e famílias;
- ⬇ Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- ⬇ Contribuir para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a Estruturas Residenciais.

• Frequência

O SAD tem capacidade para 20 utentes, tendo acordo com o Instituto da Segurança Social para 16 utentes. A realidade média em 2025 tem sido de 16 utentes a usufruir do Serviço de Apoio Domiciliário pela nossa Instituição.

• Objetivos

Os objetivos que constituem o SAD são:

- ⬇ Em colaboração com famílias e serviços da comunidade, responder de forma integrada às necessidades dos utentes;
- ⬇ Apoiar idosos, no respetivo domicílio, permitindo assim que continuem no seu meio familiar e social evitando o recurso a estruturas residenciais;
- ⬇ Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais aos utentes, sendo estes objetos de contratualização;
- ⬇ Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- ⬇ Promover a qualidade dos serviços prestados, tendo em consideração o respeito na sua individualidade e privacidade, assim como, nas suas convicções políticas e religiosas;
- ⬇ Fomentar as competências de resolução de problemas;
- ⬇ Promover a autonomia e qualidade de vida do utente;
- ⬇ Minimizar os sentimentos de solidão e isolamento através da aproximação dos recursos comunitários do interessado, bem como, estabelecer e desenvolver atividades que promovam a comunicação e convivência;
- ⬇ Colaborar na manutenção de um estado de saúde favorável, bem como, promover a capacidade motora, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- ⬇ Orientar os familiares, incentivando-os a participar nas atividades da vida diária,
- ⬇ Facilitar a participação do idoso na dinâmica comunitária;

Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, bem como, assegurar diariamente a prescrição médica do utente, quando este não tem família.

- **Serviços Prestados**

A prestação dos nossos serviços passa por:

- ✚ Fornecimento e distribuição das refeições respeitando as dietas com prescrição médica;
- ✚ Administração da refeição;
- ✚ Cuidados de higiene e conforto;
- ✚ Cuidados de higiene e conforto adicional:
 - Higiene habitacional;
 - Tratamento de roupas;
 - Teleassistência;
 - Apoio psicossocial;
 - Aquisição de medicamentos;
 - Preparação de medicação;
 - Administração da medicação;
 - Ida à farmácia;
 - Cedência de ajudas técnicas,
- ✚ Pretendemos prestar um dia semanal de convívio ao idoso em SAD nas nossas instalações, prestando o apoio em todas as respostas que possuímos (apoio médico, apoio enfermagem, apoio sociocultural)

- **Formação dos Recursos Humanos**

É uma prioridade do CBESM, promover a formação dos colaboradores para garantir cada vez mais a qualidade dos serviços prestados. Para isso, juntamente com a equipa técnica da ERPI elencamos um conjunto de temas a abordar em 2026 de forma a melhor capacitar os colaboradores.

- ✚ Temas Curso de Primeiros Socorros Abordagem focada na pessoa idosa;
- ✚ Cuidados básicos de higiene, transferência e posicionamentos de utentes (com a equipa de enfermagem da ERPI);
- ✚ Relacionamento interpessoal;

- **Plano de Atividades**

Neste plano consta as diversas atividades, as mesmas estão divididas em Atividades Regulares e Atividades Específicas.

- **Atividades Regulares**

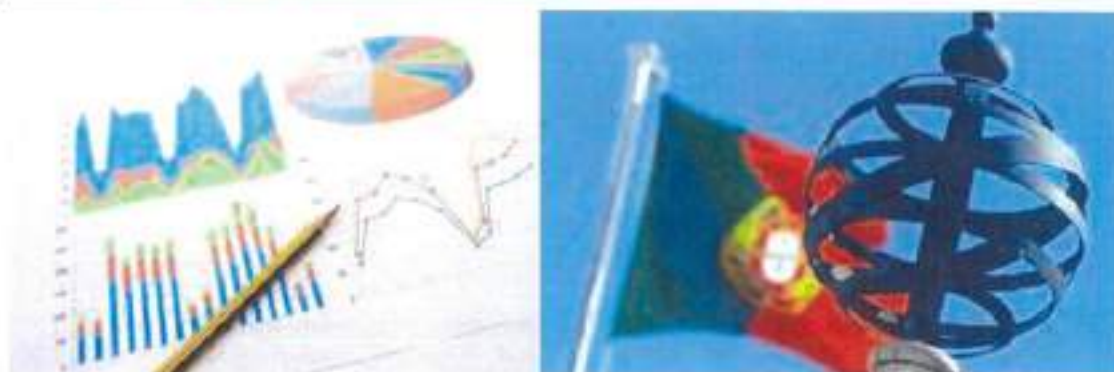
- ✚ Visitas Domiciliárias;
- ✚ Atendimento a utentes e familiares;
- ✚ Prestar Serviços de Qualidade aos utentes;

- ↓ Elaboração do Plano Individual;
- ↓ Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- ↓ Envolver a família/ cuidadores nas Atividades e na dinâmica das AVD'S.
- ↓ Atendimento/acolhimento e informação às pessoas carenciadas;
- ↓ Orientação e acompanhamento das situações;
- ↓ Avaliação/ diagnóstico das situações.
- ↓ Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes.

- **Atividades específicas**

- ↓ Avaliação psicológica;
- ↓ Intervenção psicológica.

9 – ENQUADRAMENTO MACRO-ECONÓMICO



As perspetivas macroeconómicas para 2026 em Portugal indicam um **crescimento do PIB de aproximadamente 2,2%**, impulsionado pelo investimento público através do **PRR** e pelo **consumo privado**.

A inflação deverá continuar a desacelerar, situando-se em torno de 2%, enquanto o mercado de trabalho permanece robusto, apesar de uma desaceleração no crescimento do emprego.

O contexto internacional, marcado por tensões comerciais, poderá limitar a procura externa, mas o crescimento da economia portuguesa deverá superar a média da zona euro.

Crescimento económico

PIB: Prevê-se um crescimento de 1,9% para 2025, ligeiramente inferior às previsões anteriores, mas que deverá acelerar para 2,2% em 2026 conforme acima mencionado.

Motores de crescimento: O crescimento será impulsionado pela aceleração do investimento público, especialmente com a execução de fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e pelo dinamismo do consumo privado,

sustentação por medidas de política que aumentam o rendimento disponível das famílias.

Comparação com a zona euro: O crescimento de Portugal deverá continuar a superar a média da zona euro, que se espera mais modesta.

Inflação e mercado de trabalho

Inflação: Prevê-se uma taxa de inflação de 2% em 2026, uma redução face a 2025. A taxa de deflador do PIB também deverá desacelerar.

Mercado de trabalho: O mercado de trabalho deverá manter-se robusto, com uma previsão de crescimento do emprego de 1,0% para o corrente ano de 2025, com uma perspetiva de manutenção para 2026.

A taxa de desemprego deverá continuar a diminuir, descendo para um intervalo de (6,2 % a 6,4%).

Riscos e incertezas

Contexto internacional: As tensões comerciais e geopolíticas globais representam riscos, podendo ter um impacto negativo na procura externa e nos preços das matérias-primas.

Condições financeiras: O alívio das condições financeiras e o elevado nível de transferências líquidas da União Europeia ajudam a sustentar o crescimento, mas a evolução futura das taxas de juro pode influenciar este cenário.

Política orçamental: As políticas orçamentais nacionais, embora impulsionem a atividade, podem colocar pressão sobre o excedente orçamental.

As perspetivas para o Setor Social para o próximo ano traduzem-se:

1. Contexto Geral

As IPSS continuam a ser um pilar do Estado Social, assegurando respostas em áreas como infância, idosos, deficiência, saúde e inclusão. Em 2026, o setor enfrenta pressão demográfica, exigências regulatórias e necessidade de sustentabilidade financeira, num cenário de maior profissionalização e digitalização.

2. Principais Tendências

Envelhecimento da população: Mais de 25% dos portugueses terão mais de 65 anos, aumentando a procura por lares, cuidados continuados e serviços domiciliários.

Digitalização e eficiência: Cresce a adoção de plataformas digitais para gestão, teleassistência e interoperabilidade com sistemas de saúde.

Sustentabilidade e ESG: Pressão para práticas ambientais e relatórios de impacto social, alinhadas com fundos europeus e nacionais.

Transparência e governança: Novo Estatuto das IPSS reforça a prestação de contas, monitorização e criação de mecanismos de fiscalização.

Valorização dos recursos humanos: Reivindicações por aumentos salariais (150€), redução para 35 horas semanais e combate à rotatividade, especialmente em áreas de saúde.

3. Políticas Públicas e Financiamento

Compromisso de Cooperação 2025-2026: Introduce modelo inovador de financiamento baseado no custo real das respostas sociais, garantindo previsibilidade e estabilidade. O Estado prevê transferir 220 milhões de euros em 2025, com aumentos graduais até 2026 (**lares +12%, creches +8,7%, pré-escolar +16%**).

Lei do Financiamento do Setor Social: Em elaboração, consolidará critérios e regras para garantir sustentabilidade a longo prazo.

Descentralização e articulação local: Maior envolvimento das autarquias e integração com políticas de educação e saúde.

4. Desafios Estruturais

Sustentabilidade financeira: Apesar do reforço estatal, muitas IPSS continuam com resultados negativos (cerca de 35% em estudos anteriores) e dependência de comparticipações públicas.

Escassez de profissionais qualificados: Necessidade de formação contínua e atração de talento, num setor com salários abaixo da função pública.

Adaptação tecnológica: Investimento em digitalização exige recursos que nem todas as instituições possuem.

Pressão regulatória: Cumprimento das novas exigências do Estatuto e relatórios ESG.

5. Oportunidades

Fundos europeus e nacionais: Apoio para projetos de inovação social, saúde mental e capacitação profissional.

Parcerias com empresas: Responsabilidade social corporativa como fonte de financiamento e inovação.

Economia social e local: IPSS como motor de emprego e desenvolvimento regional.

Conclusão

O setor das IPSS em 2026 estará marcado por maior profissionalização, digitalização e exigência de sustentabilidade, mas também por oportunidades de financiamento e inovação social. A chave será equilibrar qualidade de serviço, valorização dos trabalhadores e eficiência financeira, num contexto de envelhecimento populacional e maior escrutínio público.

10 - INVESTIMENTOS PREVISIONAIS

Os investimentos projetados tem em linha de conta os meios libertos da instituição no exercício económico em apreço, em nada comprometem a estabilidade económica financeira da instituição pretendendo valorizar os seus ativos e pretendendo dar respostas mais urgentes ao que julgamos mais importantes para a valorização e modernização do CBESM.



MAPA INVESTIMENTO CBESM PARA 2026

	€
1 EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES / INSTALAÇÕES	
<i>PRR creche</i>	820.000
<i>Obras de divisão ATL e melhoramentos</i>	22.000
<i>Fotovoltaicos pergula Senior 2</i>	16.000
2 Equipamento Básico	
<i>PRR Mobilidade Verde</i>	52.000
3 Equipamento Administrativo	
<i>Parque informático hardware</i>	11.000
4 Outros	
<i>Formação</i>	9.000
TOTAL INVESTIMENTOS	930.000

11 - ORÇAMENTO



Pressupostos base para construção do orçamento do exercício económico para 2026, assim:

Os rendimentos e gastos foram estimados tendo por base os valores realizados no período de janeiro a setembro de 2025, efetuando as suas projeções e devidas correções previsionais até ao final do ano corrente.

Relativamente às atividades de funcionamento corrente:

• RENDIMENTOS PREVISIONAIS:

- **Prestação de Serviços:** Os acréscimos de rendimento tendo por referência os valores anualizados com um **acréscimo de 7,5%** e considerando ainda, que todas as vagas em ERPI estarão ocupadas e aumento do número de crianças em creche ;
- **Outros rendimentos e ganhos:** Foram estimados tendo por referência os valores anualizados em relação ao exercício de 2025 com aumento de 3% ascendendo a 193.287,64 € .
- **Juros e rendimentos similares obtidos** no montante de 18.000,00€, tendo em referência a taxa de juro em 1,2 % para aplicações financeiras para o montante de 1.500.000,00 € .

• GASTOS PREVISIONAIS :

- **As rubricas de Custo das Matérias Consumidas e de Fornecimentos e Serviços Externos** foram anualizados e acrescidos de 9,4% e 8% respetivamente, tendo em conta os crescimentos médios do último triénio nestes agregados.

Os Gastos com Pessoal considerou-se um **acréscimo anual de 7%**, tendo em consideração o ordenado mínimo inscrito no orçamento de estado para 2026 e orientações da tutela que tem como objetivo uma valorização das remunerações do sector social, a progressão na carreira profissional, aumento das diuturnidades,

- **Os Gastos de Depreciação** foram calculados de acordo com a vida útil do bem pelo método da linha reta e considerando os investimentos projetados.
- **Outros Gastos e Perdas**, sem acréscimos.

INSTITUIÇÃO	CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE MINDE	
Contribuinte :	501 186 077	
Contas	Descrição	Previsão Anual 2026
	CEVMC (Ei+Compras+Reg.Exist-EF)	
33	Matérias Primas, Subsid. e de Consumo	9.000,00 €
31	Compras	382.314,36 €
38	Reclassificação e Regularização	25.514,90 €
	GASTOS	
61	CEVMC- Custo Existências Vendidas Matérias Consumidas	410.791,86 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	471.060,94 €
63	Gastos com o Pessoal	2.632.106,28 €
64	Gastos de Depreciação e Amortização	215.489,71 €
68	Outros Gastos e Perdas	3.041,67 €
69	Gastos e Perdas Financeiras	1.286,37 €
	Total Gastos	3.733.776,83 €
	RENDIMENTOS	
72	Prestações de Serviços	3.488.483,32 €
75	Subsídios à Exploração	38.258,61
78	Outros Rendimentos e Ganhos	193.287,64 €
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	18.000,00 €
	Total Rendimentos	3.738.029,57 €
	Resultado Líquido	4.252,74 €

A direção do Centro de Bem Estar Social de Minde :

Presidente — António José Ferreira Branco

António José Ferreira Branco

Vice-Presidente — José Laurenceo Raposo Ferreira

José Laurenceo Raposo Ferreira

Secretário — Ana Salomé dos Santos Ferreira Martins

Ana Salomé dos Santos Ferreira Martins

Tesoureiro — António Manuel Capaz da Silva

António Manuel Capaz da Silva

Vogal — João Paulo Querido Capaz

João Paulo Querido Capaz

Vogal — Maria Isabel Ribeiro Coutinho Salgueiro

Maria Isabel Ribeiro Coutinho Salgueiro

Vogal — Adília Maria Castanheira Galo Achega

Adília Maria Castanheira Galo Achega

